

HZ258

Exercises for the course on “Sociology of Marx” at IFCH/UNICAMP from Prof. Jesus Ranieri (2/2018)

Exercícios do curso de “Sociologia de Marx” do IFCH/UNICAMP do Prof. Jesus Ranieri (2s/2018)

Exercício de Leitura I (Manuscritos Econômico-Filosóficos)

“Acima de tudo é preciso evitar fixar mais uma vez a ‘sociedade’ como abstração frente ao indivíduo. O indivíduo é o ser social. Sua manifestação de vida – mesmo que ela também não apareça na forma imediata de uma manifestação comunitária de vida, realizada simultaneamente com os outros – é, por isso, uma externalização e confirmação da vida social. A vida individual e a vida genérica do homem não são diversas, por mais que também – e isto necessariamente – o modo de existência da vida individual seja um modo mais particular ou mesmo mais universal da vida genérica, ou quanto mais a vida genérica seja uma vida individual mais particular ou universal” (Marx, Karl. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2018. 1ª edição, 2ª reimpressão. Tradução e notas: Jesus Ranieri, p. 107).

Considerando a bibliografia discutida e indicada em aula, usando o trecho como guia, comente a visão do autor em relação ao indivíduo, natureza e sociedade, e seus desdobramentos na teoria marxiana.

Exercício de Leitura II (A Ideologia Alemã)

“Chegou-se a tal ponto, portanto, que os indivíduos devem apropriar-se da totalidade existente de forças produtivas, não apenas para chegar à autoatividade, mas simplesmente para assegurar a sua existência. Essa apropriação está primeiramente condicionada pelo objeto a ser apropriado – as forças produtivas desenvolvidas até formar uma totalidade e que existem apenas no interior de um intercâmbio universal. Sob essa perspectiva, portanto, tal apropriação tem de ter um caráter correspondente às forças produtivas e ao intercâmbio. A apropriação dessas forças não é em si mesma nada mais do que o desenvolvimento das capacidades individuais correspondentes aos instrumentos materiais de produção. A apropriação de uma totalidade de instrumentos de produção é, precisamente por isso, o desenvolvimento de uma totalidade de capacidades nos próprios indivíduos. Essa apropriação é, além disso, condicionada pelos indivíduos que apropriam. Somente os proletários atuais, inteiramente excluídos de toda autoatividade, estão em condições de impor sua autoatividade plena, não mais limitada, que consiste na apropriação de uma totalidade de forças produtivas e no decorrente desenvolvimento de uma totalidade de capacidades.

Todas as apropriações revolucionárias anteriores foram limitadas; os indivíduos, cuja autoatividade estava limitada por um instrumento de produção e por um intercâmbio limitados, apropriavam-se desse instrumento de produção limitado e chegavam, com isso, apenas a uma nova limitação. Seu instrumento de produção tornava-se sua propriedade, mas eles mesmos permaneciam subsumidos à divisão do trabalho e ao seu próprio instrumento de produção. Em todas as apropriações anteriores, uma massa de indivíduos permanecia subsumida a um único instrumento de produção; na apropriação pelos proletários, uma massa de instrumentos de produção tem de ser subsumida a cada indivíduo, e a propriedade subsumida a todos. O moderno intercâmbio universal não pode ser subsumido aos indivíduos senão na condição de ser subsumido a todos” (Marx, Karl. A Ideologia Alemã. São Paulo: Boitempo, 2007. 1ª edição, p. 73).

Considerando a leitura da A Ideologia Alemã e O Capital, usando o trecho como guia, comente a visão do autor.

Referências

Hegel

- MICHAEL INWOOD. Dicionário Hegel
- **HEGEL. Enciclopédia das Ciências Filosóficas - Livro 1: A Ciência da Lógica - Introdução (parágrafos 1 a 18)**
- HEGEL. Fenomenologia do espírito (Apresentação)
- SINNERBRINK. Hegelianismo - Introdução
- **HEGEL. Enciclopédia das C. F. - A doutrina da essência - As puras determinações da reflexão**

Marx

- Editado por Tom Bottomore. Dicionário do pensamento marxista
- **MARX. Manuscritos Econômico-Filosóficos**
- **MARX. A Ideologia Alemã (Edição Boitempo, p. 9-87, 523-539)**
- **MARX. Grundrisse (O método da economia política)**
- **MARX. O Capital (cap. 1-4)**